

Cidadão de Papelão

O Teatro Magico

(intro)

```
E |-----7-5-----|-----|
B |--5-7-8----8-7~---|-5-7-8-5-7--5-4~---|
G |-----|-----|
D |-----|-----|
A |-----|-----|
E |-----|-----|
```

Em D#m/5- Em D#m/5-
O cara que catava papelão pediu,
C B Em D
Um pingado quente, em maus lençóis, nem voz,
Em D#m/5- Em
Nem terno, nem tampouco ternura.
B C B Em D (Em B) 2x
À margem de toda rua, sem identificação, sei não.
Em D#m/5- Em D#m/5-
Um homem de pedra, de pó, de pé no chão.
C B Em D
De pé na cova, sem vocação, sem convicção.

(refrão)

C9 B Em D
À margem de toda candura.
C9 B Em D
À margem de toda candura.
C9 B Em D
À margem de toda candura.
C B Em B (Em B) 4x
Um cara, um papo, um sopapo, um papelão.

Am Em G D
Cria a dor, cria e atura.
Am Em G D
Cria a dor, cria e atura.
Am Em G D
Cria a dor, cria e atura.
Am Em G B (Em B) 4x
Cria a dor, cria e atura.

Em D#m/5- Em D#m/5-
O cara que catava papelão pediu,
C B Em D
Um pingado quente, em maus lençóis, à sós.
Em D#m/5- Em
Nem farda, nem tampouco fartura.

D#m/5- C
Sem papel, sem assinatura,
B Em D
Se reciclando vai, se vai.

(refrão)

C9 B Em D
À margem de toda candura.

C9 B Em D
À margem de toda candura.

C9 B Em D
À margem de toda candura.

C B Em B (Em B) (4x)
Um homem de pedra, de pó, de pé no chão.

Am Em G D
Não habita, se habitua.

Am Em G D
Não habita, se habitua.

Am Em G D
Não habita, se habitua.

Am Em G B
Não habita, se habitua.

(Em B)